

## **Learning by Ear – Aprender de Ouvido**

### **“Contra o Crime: Sair da sombra”**

#### **6º Episódio: Ameaça significativa**

**Autor:** Hurcyle Gnonhoué

**Editores:** Charlotte Collins, Karina Gomes, Yann Durand

**Tradução:** Raquel Loureiro

**Revisão:** Madalena Sampaio

## **INTRO**

Olá! Bem-vindos ao décimo sexto episódio do audiolivro "Contra o Crime – Sair da Sombra", escrito por Hurcyle Gnonhoué. No episódio anterior, Tiago, o pai de Jaime, foi oferecer-lhe ajuda. Os dois trocaram opiniões sobre tudo o que se tem passado nas suas vidas. E Tiago acabou por dar a Jaime um telemóvel e o contacto de uma ativista que o pode ajudar a ultrapassar esta situação. Neste episódio, vamos conhecer precisamente esta ativista, Filipa Mendes...

## **CENA 1**

**ATMO: NO EXTERIOR, DE DIA, MERCADO**

**(ATMO: OUTSIDE, DAYTIME, A BUSY MARKET)**

Hoje é um dia agitado no mercado central de Siangoli. Com o fim de semana à porta, muitas pessoas procuram antecipar as compras. Filipa Mendes sugeriu a Selma que se encontrassem em frente às bancas de legumes, na pequena praça. Como ativista dos direitos das minorias sexuais em Siangoli, e depois de já ter sido emboscada uma vez, a jovem marcava sempre encontros com pessoas que não conhecia em espaços públicos movimentados. Quando Selma chegou, Filipa pediu para ver o seu bilhete de identidade, desculpando-se depois por estar a ser tão cautelosa. Selma disse não se importar e assim que se sentaram, foi direta ao assunto.

"Quero que a minha mãe seja castigada pelo que fez passar o meu irmão. Também rejeitei o Jaime no início, quando ele nos disse que era gay, mas não o humilhei", disse ela, indignada.

Filipa já estava habituada a este tipo de reação. Decidiu não interromper Selma enquanto ela falava, zangada, e perguntou depois por Jaime. Não tinha lido nada sobre ele nas redes sociais – aparentemente, os pais tinham conseguido fazer com que Jaime não fosse associado ao ataque. Mas a história do assassinato de Fábio, e como ele foi morto, foi amplamente partilhada e comentada. "Na Liga Quebrar o Silêncio, não sabíamos nada sobre o Jaime até vocês me contactarem", disse Filipa.

"Para ser sincera", continuou ela, "isso não é assim tão mau. Eles conseguiram protegê-lo do julgamento público sobre o que é ser homossexual. É melhor para ele, acredita em mim. Não imaginas o que passei quando as pessoas descobriram que eu era lésbica. Tive de me esconder". Em vez de querer castigar a mãe de Jaime, Filipa sugeriu a mediação. "A Liga poderia ajudar a vossa família a dialogar. Essa é uma opção", disse ela, entusiasmada.

"A nossa principal prioridade é educar as pessoas - ajudá-las a compreender que ninguém escolhe a sua orientação sexual, que temos de respeitar e aceitar todos os seres humanos como eles são. O Jaime tem o direito de apresentar queixa por confinamento ilegal e abuso emocional e violação da sua integridade física. Mas levar a própria mãe a tribunal... não seria fácil!"

As duas jovens falaram um pouco mais. Depois Filipa prometeu que iria discutir o caso de Jaime com os restantes membros da Liga e voltaria a contactar Selma o mais depressa possível para a informar de como poderiam ajudar e apoiar o seu irmão.

**\* MUSICAL INTERLUDE \***

**####BREAK####**

## **INTRO**

Olá! Bem-vindos ao décimo sétimo episódio do audiolivro "Contra o Crime – Sair da Sombra", escrito por Hurcyle Gnonhoué. Uma história que se passa na cidade fictícia de Siangoli, onde está em curso uma investigação sobre o assassinato brutal de um jovem homossexual. Fábio, namorado de Jaime, foi agredido até à morte por um grupo homofóbico. Na sequência destes acontecimentos, a família de Jaime ficou a saber que este é homossexual e também não reagiu bem. Obrigaram-no a fazer um exorcismo, convencidos de que mudaria a sua orientação sexual. Entretanto, enquanto Jaime recupera do exorcismo, a investigação ao ataque que matou Fábio continua...

## **CENA 2**

**SFX: DENTRO DE UM CARRO. CARRO PARA COM MOTOR LIGADO, PORTA ABRE E FECHA**

**(SFX: INSIDE A CAR. CAR PARKS WITH ENGINE RUNNING, DOOR OPENS AND CLOSES AGAIN)**

**ATMO: DE DIA, TRÁFEGO URBANO**

**(ATMO: DAYTIME, URBAN TRAFFIC)**

O inspetor Simão Rolo parou o carro à frente da esquadra da polícia, mas não desligou o motor. O seu colega, o jovem sargento Bruno Costa, saiu e agradeceu-lhe o almoço. "Até logo!", disse o inspetor. "Tenho de fazer uma visita de cortesia à minha amiga Célia Oliveira. Ela ainda está a recuperar do ataque no Estádio Municipal de Siangoli."

"Duas balas de borracha na cara - não deve estar a ser fácil", disse Costa. "Tem sorte de estar viva. Mas stamos a fazer tudo o que podemos para apanhar os adeptos que a atacaram."

O inspetor frisou que os responsáveis pelo ataque não eram apenas de adeptos de futebol: "Temos testemunhas que dizem que, após o tiroteio, várias pessoas estavam a celebrar a forma como o General se tinha preparado para o ataque", disse ele. "Estou convencido de que existe uma ligação entre o tiroteio e os recentes ataques homofóbicos na cidade."

Sem hesitar, e apenas poucos minutos depois de ter expressado a sua solidariedade com o estado de saúde da deputada Célia, o sargento Costa mostrou quem era de verdade. "Com todo o respeito, inspetor, mas a deputada Célia devia ter ficado calada", disse ele. "Nada disto teria acontecido se ela não se tivesse envolvido neste assunto sobre o enterro daquele Fábio homossexual. Porque é que ela defende estes homossexuais que nos envergonham a todos?"

O sargento Costa estava prestes a continuar quando, para sua surpresa, o inspetor Simão explodiu. "Não acredito no que estou a ouvir, sargento Costa! Eu gostava de lhe lembrar que está de serviço! O seu distintivo e o uniforme que tem vestido proíbem-no de expressar ódio contra qualquer pessoa, independentemente da sua origem, religião, orientação sexual ou convicções políticas."

O sargento achou que Simão estava a exagerar e disse-lhe isso mesmo. Na sua opinião, disse ele, o tal "General" até estava a ajudar a polícia a fazer o seu trabalho. Afinal, o Código Penal proíbe atos íntimos entre pessoas do mesmo sexo em locais públicos.

O inspetor não podia acreditar no que estava a ouvir! Um polícia a falar assim? Ainda mais zangado do que antes, avisou o sargento Costa que o iria denunciar pelo que ele acabava de dizer.

**\* MUSICAL INTERLUDE \***

**####BREAK####**

## **INTRO**

Olá! Bem-vindos ao décimo oitavo episódio do audiolivro "Contra o Crime – Sair da Sombra", escrito por Hurcyle Gnonhoué. No episódio anterior, percebemos que a homofobia está bastante enraizada entre a população de Siangoli. Neste episódio, voltamos ao Estádio Municipal de Siangoli, onde decorrem os treinos da equipa onde Jaime jogava antes do ataque...

## **CENA 3**

**ATMO: DE MANHÃ CEDO, CAMPO DE FUTEBOL**

**(ATMO: EARLY EVENING, FOOTBALL PRACTICE GROUND)**

**SFX: GRILOS**

**(SFX: CRICKETS)**

**ATMO: SOM DE BOLAS A SEREM CHUTADAS PERTO**

**(ATMO: SOUND OF BALLS BEING KICKED AROUND GETS CLOSER)**

Selma protegia o irmão como uma leoa. Desejosa por o ver mais animado, encorajou-o a sair de casa. Mais do que qualquer outra coisa, Jaime estava ansioso por regressar ao campo de futebol. No entanto, no momento em que puseram os pés no relvado, o silêncio instaurou-se.

**SFX: SOM DA BOLA PARA**

**(SFX: SOUND OF BALLS STOPS)**

"O melhor avançado do mundo está de volta!" gritou com alegria Selma, esperando que isto encorajasse a equipa a vir dizer olá a Jaime. Mas o silêncio transformou-se em constrangimento. Durante algum tempo ninguém respondeu, até que finalmente Fred, um dos colegas da equipa de Jaime, se aproximou deles.

"Ora, ora, ora... quem temos aqui? Tens estado a descansar, Jaime? Deixaste-nos em maus lençóis", disse ele.

Jaime respondeu com um sorriso.

Fred pôs a mão no ombro de Jaime: "Mano, nós só nos qualificámos para as semifinais. Houve desempate por penalties! Penaltis, por amor de Deus! Sentimos falta dos teus golos, garanto-te".



Sabendo quão receoso estava Jaime com este reencontro com os colegas de equipa, Selma ficou mais tranquila por ver Fred quebrar o gelo. Os atletas voltaram ao campo e os gémeos seguiram o seu caminho. Quando estavam prestes a atravessar o campo na direção da banca da mãe de Josina, uma voz azeda interrompeu-os.

"Hey, vocês aí! Saiam do campo. Eu não quero apanhar a doença Lantaro". Era André.

Selma virou-se para ele, com os olhos bem arregalados. "O que disseste, André?" perguntou ela. "Como assim, a doença Lantaro? É esta a tua nova diversão, gozar com os nomes das pessoas?"

"Sabes perfeitamente do que é que estou a falar, Selma. Tu e o teu irmão podem fazer os outros de parvos, mas a mim não. Eu não me dou com maricas. Percebeste?", disse ele, aproximando-se. "E quando dou de caras com algum, digo o que penso", disse ele, dando palmadinhas na bochecha de Jaime com desdém.

Jaime tinha-se mantido em silêncio até agora, mas a isto ele respondeu. Avançou na direção de André e gritou-lhe: "Vou partir-te a cara toda, seu idiota"!

## **SFX: SOM DAS ROUPAS A REMEXER**

### **(SFX: SOUND OF CLOTHES RUSTLING)**

No entanto, Jaime não teve oportunidade de o fazer, porque os outros intervieram e afastaram-nos. Furioso, Jaime ainda conseguiu agarrar a camisola de André. Puxou com tanta força que o tecido rasgou-se.

## **SFX: SOM DO TECIDO A RASGAR**

### **(SFX: SOUND OF FABRIC TEARING)**

"Acabou, Jaime. Já não fazes parte desta equipa", gritou André, cheio de raiva.

"E como é que isso acontece?" perguntou Jaime. "Vais obrigar-me a sair?"

André apontou-lhe o dedo. "Atacaste a pessoa errada, Jaime. Não fazes ideia do que acabaste de fazer. Quando um dos soldados do General é atacado, todo o seu exército vai para a batalha. Vais ver! Vais pagar por isto, Jaime Lantaro!"